

INCOMUNICABILIDADE



HUMANA

Angústia

“Com quem a dor partilharei ?...”

Iona espera passageiro que precise de sua charrete. É um velho cocheiro. Ele e a sua equazinha, cansados, já de noite e debaixo da neve que cai, esperam pacientemente.

Surge um passageiro, e Iona aproveita, precisa dizer alguma coisa, precisa desabafar, mas o outro mal o escuta, “fechou os olhos e, pelo visto, não está disposto a escutar”.

Deixando o primeiro, mais três rapazes aparecem. “Anda, toca!”, e dão-lhe pescoções. Tenta se comunicar, “E eu nesta semana... coisa... finou-se meu filho!”.

Também os últimos não querem ouvi-lo. Desiste, vai para casa. Bota palha para a equinha comer, e, só então, tem alguém que o escute:

“Assim é, mana equinha... Não temos mais Kusma Ionitch... Foi-se desta para melhor... Pegou

e morreu, à toa... Agora, imagina tu, por exemplo – tu tens um potrinho, e tu és a mãe deste potrinho ... E de repente, imagina, este mesmo potrinho se despacha desta para melhor... Dá pena ou não dá?

A eguazinha mastiga, escuta e esquenta com seu bafo as mãos do dono...

Iona se deixa arrebatado e conta-lhe tudo..."

E assim é: a comunicabilidade com os humanos é complicada e, às vezes, impossível; melhor se comunicam os animais e, quiçá, nós com eles!



Do conto “Angústia”, de Tschecov, da obra O Malfecedor e Outros Contos da Velha Rússia . Contos fascinantes! Em cada um, o leitor se depara com a revelação do ser humano em sínteses vivenciais emocionantes. O autor escreveu muito para o teatro, e os contos gozam de uma espécie de síntese teatral. São breves, e em alguns chega-se ao fim que não é o final da história, pois sente-se que esta continuaria, porém, tem-se que o principal foi dito.

Exigem releitura, e é sempre bom voltar a eles.

(Tschecov. O Malfecedor e Outros contos da Velha Rússia. Trad. de Tatiana Belinky, Rio de Janeiro, Ediouro, s/d.)

*

A comunicação é, foi e continuará sendo um dos difíceis problemas da criatura humana. Comunicação pessoal, interpessoal, entre famílias, povos e nações. Aproxima e também separa, e, quando separa é uma tragédia. A comunicação, ao que se entende, nem com Deus é fácil. Assim, Deus e Abraão, Deus e Jó – dramas que estão lá na Bíblia. E é difícil aceitar que, ao tratar com Sua criatura, o faça por linhas tortas! Ah! e as religiões? Que linguagem une religiosos e religiões?

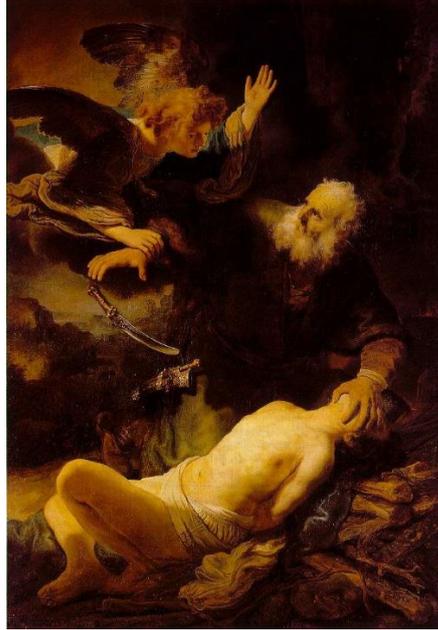
QUE TORRE DE BABEL !!

*

DF.

Natal/2017

AF.



*A generosidade constrói;
O egoísmo destrói.*